



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO

Roteiro de Relatório para Bolsistas OBEDUC-Pacto

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- Nome do bolsista **Igor Daniel Martins Pereira**
- Modalidade da bolsa: () iniciação científica () educação básica (X) pós-graduação
- Curso: **Mestrado em Educação**
- Unidade acadêmica: **Faculdade de Educação**
- Título do projeto: **PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA. Formação de professores e melhoria dos índices de leitura e escrita no ciclo de alfabetização (1º ao 3º ano do ensino fundamental) - 2013-2017**
- Vigência da bolsa: **abril de 2013 a abril de 2015**
- Orientador: **Marta Nörnberg**
- Data: **14/01/2014**

2. RELATO ATIVIDADES 2014

2.1 Apresentação dos objetivos atingidos.

Aplicação do projeto de extensão para professoras alfabetizadoras; projeto de mestrado qualificado; leitura e aprofundamento teórico sobre a temática do projeto de dissertação (Ensino de Ciências na perspectiva da Alfabetização Científica: prática pedagógica no ciclo de alfabetização); coleta de dados e reorganização do projeto de dissertação para compor parte inicial do relatório final de dissertação; estágio docência realizado na disciplina optativa, Educação em Ciências nos anos Iniciais para o curso de graduação em Pedagogia; leitura e estudo sobre a Psicogênese da Língua Escrita; organização da agenda para 2015.

2.2 Descrição das atividades realizadas: estudos.

Dentro do projeto, ao qual sou vinculado como bolsista de pós-graduação, foram organizados estudos junto com o grande grupo. Este estudo contou com a leitura e discussão do livro sobre a Psicogênese da Língua Escrita de Emília Ferreiro e Ana Teberosky. Para este estudo, todos os bolsistas e professores participantes do grupo fizeram a leitura dos capítulos para cada encontro, porém ficou a cargo das bolsistas de educação básica, professoras da rede pública do ciclo de alfabetização a sistematização para o grande grupo.

Durante todo o ano, além do estudo relatado acima, participei de momentos que foram extremamente interessantes no que diz respeito a processos formativos. Um deles foi a execução do curso de extensão para professoras alfabetizadoras, onde, embora fossemos um grupo de quatro pessoas, bolsistas de pós-graduação, cada um ficou responsável por momentos teóricos a serem desenvolvidos com as professoras. Como foco do curso, tínhamos o aprofundamento de algumas leituras disponíveis nos cadernos de

formação do PNAIC ou trazidas como sugestão. Dentre alguns temas trabalhados trago para exemplo o aprofundamento, leitura, discussão e organização de práticas sobre: alfabetização e letramento; sistema de escrita alfabética, ludicidade; gêneros textuais; educação inclusiva e etc. Ao ler, me aprofundar e desenvolver questões teóricas junto ao grupo, estudei e desenvolvi conhecimentos para além do que tinha imaginado.

Outro momento teórico de estudos e sistematização de leituras e discussões e de efetivo aprendizado da docência no ensino superior, se deu quando assumi a responsabilidade de organizar e aplicar pedagogicamente, por um semestre, uma disciplina a qual teve como objetivo, aliar discussão teórica e prática sobre o ensino de Ciências na perspectiva da alfabetização científica. Foi a primeira vez que assumi tal responsabilidade, que a meu ver é muito grande, isso porque ao trabalhar em curso de formação de professores estamos deixando exemplos, práticas, teorias, aprofundamentos, interesses para aqueles que serão os futuros professores, dessa forma, pensar todas as atividades, organizar dia por dia a disciplina, pensar nas leituras, nos trabalhos a serem desenvolvidos pelos alunos, pensar na avaliação como processo formativo, foi um aprendizado sem igual, tanto teórico quanto prático. Teóricos, pois mesmo sendo da responsabilidade dos alunos sistematizar os textos e apresentá-los, o professor necessita estar atento para perceber se a linha teórica do texto foi interpretada de maneira correta, como está sendo a atuação dos alunos perante as atividades, o que os alunos estão demonstrando no decorrer da disciplina e prática porque a experiência trás aportes inigualáveis, pois trata da aplicação de organização sistemática e teórica da disciplina, onde o professor precisa/necessita também estar atento para perceber se seus objetivos estão sendo cumpridos. Além do que, estar em parceria também nesta atuação com o professor orientador, a meu ver, trás a nós professores e pós-graduandos, um maior conhecimento sobre os processos formativos em sala de aula.

Outras atividades de estudo por mim desenvolvidas foram a reorganização do projeto de dissertação para compor agora o texto final da dissertação. Neste processo são feitas releituras, nos apropriamos de novas leituras e desenvolvemos cada vez mais conhecimentos.

O processo de coleta de dados para compor o *corpus* de análise da dissertação foi indescritível. Estar presente mesmo que por pouco tempo junto a três professoras do ciclo de alfabetização, observando suas práticas no desenvolvimento dos conteúdos; olhando as crianças nesse processo; descrevendo as atividades desenvolvidas e como foram desenvolvidas trouxe uma nova organização do meu pensamento sobre ser professor, escola, sala de aula. Vivenciar outras estruturas de escola e outra forma de gerir a escola também foi um aprendizado muito grande.

2.3 Indicação de eventos e participação em atividades de formação realizadas vinculadas ao projeto.

Espera-se que o texto apresente, também, elementos reflexivos sobre o processo realizado enquanto bolsista.

No ano de 2014 participei de um evento na UNESC em Criciúma Santa Catarina, onde fiz algumas interlocuções, conheci outra forma de universidade, outra organização de universidade. Neste evento, que tinha como um dos focos a Ciência, pude perceber que o ensino de Ciências na perspectiva da Alfabetização Científica nos anos iniciais também está um tanto quanto adormecido. Fato que me instiga a querer continuar estudando sobre tal assunto, me aprofundando cada vez mais podendo contribuir não somente com questões teóricas, mas também práticas. Pretendo que a minha dissertação possa ser utilizada por professoras do ciclo de alfabetização para reorganizarem suas práticas no que diz respeito ao ensino de Ciências nos anos iniciais.

Pude notar essa falta de estudos na área onde centros os meus, a partir da apresentação de trabalhos.

Outro evento que participei foi o encontro interno dos OBEDUCs, feito na UFPel, neste encontro que ajudei a “gerenciar” nos dias de atividades, foram também momentos de aprendizados, várias relações, conhecimentos foram desenvolvidos, mas noto novamente que a área de meu interesse está descortinada.

No evento do PACTO, seminário estadual. Participei com um minicurso, e este foi muito interessante, gratificante, empolgante e cheio de conhecimentos.

Neste minicurso, trabalhei com foco no Ensino de Ciências na perspectiva da Alfabetização Científica: possibilidades para os anos iniciais. Ao preparar o minicurso, pensar, planejar, organizar material, pensava nas professoras como aquelas que a teoria vinha me falando, professoras que trabalhavam um ensino de Ciências cansativo, transmissivo, descolado da realidade e do contexto dos alunos. Obviamente que não conheço nem as professoras que participaram do minicurso, tampouco suas práticas, e o tempo do minicurso foi pequeno para que pudesse ter mais aprofundamentos, mas seus relatos com o ensino de Ciências foram muito preciosos. Muitas das questões que trago para pensar na minha dissertação foram contempladas nas falas delas, e isso foi muito interessante de se pensar e problematizar. A teoria vem apontando uma realidade. Essa prática vem apontando outra. Estudos são muito necessários.

3. PROJETANDO 2015

Indicação de suas metas e planos de pesquisa e estudo para 2015, articuladas com atividades de pesquisa do projeto.

Para 2015, a pretensão é: defesa da dissertação dentro do prazo de 24 meses desde o ingresso no mestrado, matrícula e início das aulas; participação da Anped nacional com trabalho que contemple alguns resultados de minhas análises; participação no EDUCERE com trabalho que contemple alguns resultados de minhas análises; continuar participando dos encontros e dos processos de pesquisa via OBEDUC embora já desligado enquanto bolsista; estudos, maiores aprofundamentos e publicação para ingresso no Doutorado, onde pretendo continuar na mesma área de interesse.

Indicação de eventos (local, quando) para os quais pretende enviar trabalhos ou participar.

Anped nacional – Florianópolis

EDUCERE 2015

4. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS/EVENTOS DA ÁREA

Congresso Ibero-americanos de Humanidades, Ciências e Educação: perspectivas contemporâneas.

5. PUBLICAÇÕES

PEREIRA, I. D. M. ENSINO DE CIÊNCIAS NA PERSPECTIVA DA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA: APONTAMENTOS TEÓRICOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS, In: **Congresso Ibero-americano de Humanidades, Ciências e Educação: perspectivas contemporâneas**, Unesc 2014.

COSTA, C. R. da.; PEREIRA, I. D. M.; NÖRNBERG, M. "APRENDIZAGEM COMPARTILHADA: O ESTÁGIO NA FORMAÇÃO INICIAL COMO AÇÃO FORMATIVA PARA AS PROFESSORAS DA ESCOLA". In: **XXIII Congresso de Iniciação Científica**, PRPPG-UFPEL, 2014.

NÖRNBERG, M.; PEREIRA, I. D. M.; FISCHER, M. C. Formas de aprendizagem da docência de acadêmicos em estágio curricular. **Pesquiseduca**, Santos, v.5, n, 10, p. 262-275, 2013.

Artigos aceitos para publicação: NÖRNBERG, M.; PEREIRA, I. D. M.; CONCEPÇÕES DE ESTÁGIO E AÇÃO DOCENTE, **Formação Docente**, 2014.

6. OUTRAS ATIVIDADES DE INTERESSE UNIVERSITÁRIO

Em fase de término do mestrado e depois de ter atuado como professor de uma disciplina da graduação em pedagogia, tenho procurado atividades diretamente ligadas a formação inicial, portanto, como os processos seletivos para professores universitários é muito concorrido e prevê formação e orientação, tenho buscado uma vaga para atuação na educação a distância, pois entendo ser de extrema importância estar sempre ligado a estes processos.